

## **Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho adquiridos por profissionais da enfermagem**

### **Work-related musculoskeletal disorders acquired by nursing professionals**

DOI:10.34117/bjdv8n4-549

Recebimento dos originais: 21/02/2022

Aceitação para publicação: 31/03/2022

#### **Ana Luísa Mendes Ribeiro**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Piauí – UFPI

Endereço: Quadra 369, N° 3, Bairro Dirceu II, Teresina – PI

E-mail: Analuuhm28@gmail.com

#### **Ana Luiza Vieira Dias**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Piauí – UFPI

Endereço: Rua Rio Grande do Norte, 1736, Bairro Pirajá, Teresina-PI

E-mail: Analvd55@gmail.com

#### **Vanessa Sousa Bastos**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário UniFacid/Wyden

Endereço: Rua Veterinário Bugyja Brito, 1354, Bairro Horto Florestal, Teresina – PI

E-mail: Vanessabastos46@gmail.com

#### **Lívia Karen Barbosa de Brito**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Piauí – UFPI

Endereço: Rua Rio Grande do Norte, 1736, Bairro Pirajá, Teresina-PI

E-mail: liviakarenbb@gmail.com

#### **Ana Alice Alves dos Santos**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho-Teresina, Piauí

Endereço: Rua Jacinto Rufino Macedo, 2378, Bairro Beira Rio, Teresina-PI

E-mail: alvesalice38@gmail.com

#### **Amilton Diniz dos Santos**

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Endereço: Rua Travessa da Felicidade, 28, Bairro Areias, Brejo – MA

E-mail: Dinizamilton02@gmail.com

**Emilly da Silva Pereira**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: CHRISFAPI – Christus Faculdade do Piauí

Endereço: Rua Acelino Rezende, 132 – Bairro Fonte dos Matos, Piripiri – PI

CEP: 64260-000

E-mail: Emillypereira63@gmail.com

**Mariana Silva Souza**

Ensino superior concluído em Enfermagem

Instituição: Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI)

Endereço: Rua Santos Dumont, 1.125, Bairro Centro, Piripiri-PI

E-mail: marianasilvasouza40@gmail.com

**Kelly Palombit**

Doutorado em Ciências Morfofuncionais

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Endereço: Rua 40, nº 600, Yucca, Torre 05, Apt. 201 – Cond. Reserva Tropical

CEP: 64073-175, Teresina-PI

E-mail: Kelly@ufpi.edu.br

**Raimundo Feitosa Neto**

Graduado em Medicina com Especialização em Neurologia Clínica

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Endereço: Rua Cap. Tomaz de Aquino, 2300, Casa 34, Cond. Quinta dos Açores Bairro

Piçarreira, CEP: 64056-520, Teresina-PI

E-mail: rfneurologia@yahoo.com.br

**Karinn de Araujo Soares Bastos**

Doutorado em Ciências Morfológicas - UFRJ

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Endereço: Rua Cap. Tomaz de Aquino, 2300, Casa 26, Cond. Quinta dos Açores, Bairro

Piçarreira, CEP: 64056-520, Teresina-PI

E-mail: karinnsoares@yahoo.com.br

**RESUMO**

Identificar na literatura os principais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) adquiridos por profissionais da Enfermagem, assim como suas respectivas causas, consequências e medidas de prevenção. É uma revisão integrativa da literatura, que teve como questão norteadora: “Quais os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem, suas causas, consequências e medidas de prevenção?”. A busca foi realizada na base de dados LILACS. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a partir da combinação: Enfermagem AND "Transtornos Traumáticos Cumulativos" OR "Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho". Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis *online*, gratuitos, disponibilizados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados desde 2011 a 2021. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados e os que tratavam de outras classes profissionais ou que não fossem pertinentes ao objetivo da presente investigação. No total, foram encontradas 478 produções e, a partir da leitura dos títulos e dos resumos, utilizando os critérios de seleção estabelecidos, restaram 14 para a amostra final. Os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem são doenças que acometem tendões,

músculos, fâscias e ligamentos, que podem ocorrer de forma isolada ou combinada, são problemas que acometem principalmente os membros superiores e a coluna, como as tendinites, lombalgias, cervicalgias e dorsalgias. Vários fatores de riscos estão associados às DORT, em razão de sua etiologia ser multifatorial, podendo ser de natureza ergonômica e/ou psicossocial. Observou-se que os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem são os que afetam principalmente os membros superiores e a coluna, a exemplo de tendinites, dorsalgia, lombalgia e cervicalgia, sendo as duas últimas as mais prevalentes.

**Palavras-chave:** dort, profissionais, enfermagem.

## ABSTRACT

To identify in the literature the main work-related musculoskeletal disorders (WMSDs) acquired by nursing professionals, as well as their respective causes, consequences and prevention measures. This is an integrative literature review, whose guiding question was: "What are the main WMSDs acquired by nursing professionals, their causes, consequences and prevention measures?" The search was carried out in the LILACS database. The Health Sciences Descriptors (DeCS) were used, based on the combination: Nursing AND "Cumulative Traumatic Disorders" OR "Work-Related Musculoskeletal Disorders". Inclusion criteria were: studies available online, free of charge, available in full, in Portuguese, English and Spanish, published from 2011 to 2021. The exclusion criteria were: duplicate studies and those that dealt with other professional classes or that were not pertinent to the objective of the present investigation. In total, 478 productions were found and, after reading the titles and abstracts, using the established selection criteria, 14 were left for the final sample. The main MSDs acquired by nursing professionals are diseases that affect tendons, muscles, fascia and ligaments, which can occur in isolation or in combination, and are problems that affect mainly the upper limbs and spine, such as tendinitis, low back pain, neck pain and back pain. Several risk factors are associated with MSDs, because their etiology is multifactorial, and may be ergonomic and/or psychosocial. It was observed that the main MSDs acquired by nursing professionals are those that affect mainly the upper limbs and spine, such as tendinitis, back pain, low back pain and neck pain, the last two being the most prevalent.

**Keywords:** dort, professionals, nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

O aumento, ao longo dos anos, de pessoas com agravos incapacitantes constitui um desafio para as instituições de saúde. Fatores como as condições de saúde, o ambiente e o alargamento do topo da pirâmide etária contribuem para o crescente número de adultos com incapacidades funcionais ao redor do mundo, o que faz com que muitos não consigam realizar suas atividades de vida diária (AVD) ou consigam trabalhar por um tempo prolongado, resultando em altos índices de aposentadorias e licenças para tratamento (MOTA *et al.*, 2020).

Mediante a isso, os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), correspondem a um dos problemas que mais atingem os profissionais da saúde e afetam cerca de 30% da população com mais de 25 anos, a nível mundial. Ainda, consiste em uma das principais causas de afastamento do trabalho e para requisição de auxílio-doença nesta classe trabalhadora (SILVA *et al.*, 2017).

Segundo Ribeiro *et al.* (2012), nota-se uma elevada incidência de DORT entre profissionais de Enfermagem, uma profissão que expressa um elevado risco de estresse e adoecimento devido a demanda de esforço físico e longas jornadas de trabalho. Leliset *al.* (2012) afirma que “os profissionais realizam atividades multivariadas, fragmentadas, apresentando sobrecarga e ritmo de trabalho acelerado, submetidos à alta exigência no ambiente laboral”.

Nessa perspectiva, os DORT são um conjunto de complicações que acometem músculos, ossos, fâscias, tendões e outras estruturas do sistema ósseo e muscular, desenvolvidas a partir de atividades e condições de trabalho inadequadas (VALENÇA; ALENCAR, 2015). Em geral, os trabalhadores acometidos por esses distúrbios apresentam como sinais e sintomas: dor, formigamento, fadiga precoce e dormência, contribuindo significativamente para o aumento de faltas no trabalho. Além de influenciar na taxa de absenteísmo entre os profissionais, o desenvolvimento de DORT pode gerar um risco funcional, dificultando o desenvolvimento das atividades do profissional, comprometendo a produtividade da empresa. Ademais, geram despesas expressivas em tratamentos dos acometidos e processos indenizatórios de responsabilidade social (LELIS *et al.*, 2012).

Consoante os estudos de Baptista, Merigh e Silva (2011), alguns dos fatores biomecânicos que podem dar origem a esses distúrbios são: posturas inadequadas por tempo prolongado, movimentos repetitivos, pressão mecânica sobre determinada região do corpo, impactos e vibrações, ou seja, o uso excessivo do sistema musculoesquelético durante a jornada de trabalho.

Nesse sentido, os profissionais acometidos com esse agravo podem desenvolver esgotamento físico e mental, capaz de prejudicar suas vidas em âmbito profissional e social, à vista de que afeta a funcionalidade, diminuindo o rendimento no trabalho, assim como pode ter sua mobilidade e convívio com outras pessoas limitados, em decorrência das dores (SILVA *et al.*, 2020).

O estudo da temática é de grande relevância para a promoção de ações de prevenção desses distúrbios, bem como para a abordagem aos profissionais da saúde com

problemas no sistema osteomuscular, principalmente àqueles que perfazem longas jornadas de trabalho, como é o exemplo da enfermagem. Além disso, esta temática contribui também para o fomento de pesquisas sobre o assunto, assim como para o desenvolvimento de medidas que visam melhorias na prática laboral, além de favorecer discussões acerca desses problemas dentro das instituições de ensino na área da saúde.

Portanto, o objetivo deste estudo é identificar na literatura os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem, assim como suas respectivas causas, consequências e medidas de prevenção.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que, para sua execução, seguiram-se as seguintes etapas: definição do tema e da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão.

A pesquisa foi norteada pela seguinte pergunta: “Quais os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem, suas causas, consequências e medidas de prevenção?”. A partir disso, a busca foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em julho de 2021. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cruzando-os com operadores booleanos AND e OR, formando a seguinte combinação: Enfermagem AND "Transtornos Traumáticos Cumulativos" OR "Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho".

Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis *online*, gratuitos, disponibilizados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos (de 2011 a 2021). Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados e os que tratavam de outras classes profissionais ou que não fossem pertinentes ao objetivo da presente investigação.

No total, foram encontradas 478 produções e a partir da leitura dos títulos e dos resumos, utilizando os critérios de seleção estabelecidos, restaram 13 na amostra final, sendo 12 artigos e 1 dissertação.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos estudos selecionados, observaram-se os seguintes aspectos:

### 3.1 PRINCIPAIS DORT ADQUIRIDOS POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Os profissionais de enfermagem estão sujeitos aos riscos ocupacionais que podem comprometer a saúde física e mental e interferir na qualidade de vida do trabalhador, na qualidade da assistência prestada ao paciente, além de causar adoecimento, absenteísmo, presenteísmo e custos para as instituições (SANTOS; MARZIALE; FELLI, 2018).

Os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem são doenças que acometem tendões, músculos, fáscias e ligamentos, que podem ocorrer de forma isolada ou combinada, são problemas que acometem principalmente os membros superiores e a coluna, como as tendinites, lombalgias, cervicalgias e dorsalgias (DOSEA; OLIVEIRA; LIMA, 2016).

De acordo com Souza (2020), dentre os sintomas musculoesqueléticos mais prevalentes, a dor lombar foi a mais referida entre os trabalhadores de enfermagem, seguida da dor no pescoço.

### 3.2 CAUSAS DOS DORT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

No ambiente de trabalho, os profissionais de saúde são constantemente expostos aos riscos ocupacionais com agentes físicos (frio, calor, umidade, radiação ionizantes e ruídos), químicos (gases, vapor e poeira) e biológicos (vírus, bactéria, fungos e protozoários), resultando em acidentes e conseqüentemente causando enfermidades a estes profissionais quando não são utilizadas medidas de segurança (VIDOR *et al.*, 2014).

Deste modo, ressalta-se que os DORT é causada principalmente por fatores de risco ocupacionais provenientes do ambiente de trabalho. No entanto, os fatores de risco externos ao ambiente de trabalho também podem contribuir para o aumento de DORT. Os riscos ocupacionais e não ocupacionais acabam gerando transtornos físicos, emocionais e sociais aos trabalhadores prejudicando diretamente a sua qualidade de vida (COSTA, 2015).

Vários fatores de riscos estão associados a DORT, em razão de sua etiologia ser multifatorial. Podendo ser de natureza ergonômica (postura inadequada, movimentos repetitivos, esforços excessivos, etc.), de natureza organizacional (jornadas de trabalho prolongadas, atividades monótonas, sobrecarga no trabalho e ausência de pausas, etc.) e os de natureza psicossocial (ambiente de trabalho sobrecarregado, pressão excessiva, conflitos de relacionamento interpessoal, acúmulo de tarefas, etc.) (VALENÇA; ALENCAR, 2015).

De acordo com Silva *et al.*, (2020), os danos osteomusculares nos profissionais de enfermagem acontecem principalmente durante o exercício profissional, pois requer esforços físicos para caminhadas intermitentes, sustentação de cargas mecânicas, como a manipulação de paciente e transporte de materiais e os longos períodos que estão submetidos a posição ortostática. Além disso, estes profissionais são expostos a ambientes de trabalho inadequados ergonomicamente, como as alturas de bancadas e pias inadequadas, cadeiras e monitores sem ajustes ou encostos e a necessidade frequente de levantar e abaixar para alcançar os insumos.

O estilo de vida sedentário também é outro fator de risco que contribui para o desenvolvimento de distúrbios osteomusculares. Um estudo realizado por Monteiro e Faro (2015) evidenciou que houve uma alta taxa de desordens osteomusculares em trabalhadores que não realizavam nenhuma atividade física, indicando que o sedentarismo pode ser um fator de risco associado a DORT.

### 3.3 CONSEQUÊNCIAS DOS DORT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

As manifestações clínicas decorrentes dos DORT acometem a vida do profissional de enfermagem em dimensões que vão além do ambiente de trabalho, impactando também a vida pessoal dos trabalhadores. Para mensurar as consequências dos DORT nos profissionais de enfermagem é preciso ter em mente a subjetividade da dor, que vai além de sintomas físicos, abrangendo o âmbito emocional, psicológico, econômico e social (DOSEA; OLIVEIRA; LIMA, 2016).

Um estudo realizado por Dosea, Oliveira e Lima (2016) destacou a presença do sentimento de inutilidade por parte dos trabalhadores, tendo em vista que a dor, por ser um fator de extrema limitação, interfere diretamente no desempenho durante o trabalho, deixando a desejar nas exigências de produtividade impostas e ficando sob pena de desemprego. Além disso, nos relatos do referido estudo fica evidente que a maioria dos profissionais com DORT tem uma percepção negativa da própria saúde, ressaltando os sentimentos de esgotamento, cansaço, desânimo, nervosismo e depressão, que interferem na relação com o trabalho e comprometem a funcionalidade em atividades comuns da vida diária.

O agravamento e a cronificação da condição clínica dos profissionais de enfermagem com DORT são resultado de inúmeros fatores como a automedicação, naturalização da dor, a auto cobrança e o medo do desemprego, que os levam a permanecer em campo, podendo resultar na incapacidade física pela limitação dos

movimentos e a necessidade de um afastamento permanente das atividades laborais (SILVA *et al.*, 2020).

### 3.4 MEDIDAS DE PREVENÇÃO AOS DORT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Silva *et al.* (2020) trazem em seu estudo algumas formas de reduzir a ocorrência dos DORT e divide essas formas para dimensão individual, da equipe e da instituição. Como formas de prevenção na dimensão individual são propostas ações desde o uso adequado da mobília, postura adequada, até atenção e participação nos treinamentos. Na dimensão da equipe propõe-se uma boa convivência da equipe, para assim manterem o ambiente sempre limpo e organizado e se ajudarem em tarefas que requerem esforço físico. Na dimensão da instituição, o autor divide as competências em três frentes: mobília/estrutura, recursos humanos e capacitação, uma forma de garantir que os cuidados das outras dimensões sejam eficientes quando usados em conjunto.

Segundo Lelis *et al.* (2012), a prevenção desses distúrbios envolve o entendimento dos fatores psicossociais e do estresse no trabalho, para ajudar na prevenção de agravos, como o maior aproveitamento de tecnologias para a realização de trabalhos que exijam maior força física, pausas durante a jornada, boa convivência com a equipe de trabalho. Outrossim, o serviço de enfermagem ocupacional é essencial para auxiliar na prevenção e diminuição da ocorrência de DORT e absenteísmo, além de proporcionar melhorias para a qualidade de vida do profissional e minimizar custos para a empresa.

## 4 CONCLUSÃO

Por conseguinte, observou-se que os principais DORT adquiridos por profissionais da Enfermagem são os que afetam principalmente os membros superiores e a coluna, a exemplo de tendinites, dorsalgia, lombalgia (dor lombar) e cervicalgia (dor no pescoço), sendo as duas últimas as mais prevalentes.

Esses distúrbios são causados principalmente pelas condições trabalhistas desses profissionais, tendo em vista a demanda física para caminhar de forma intermitente, sustentar cargas mecânicas e permanecer em posição ortostática por longos períodos. Ademais, a ergonomia inadequada e o sedentarismo também contribuem para o desenvolvimento de DORT nesses trabalhadores.

Portanto, essas lesões geram consequências negativas em todos os aspectos da qualidade de vida dos profissionais da Enfermagem. Poisa dor limita o desempenho e a



produtividade no trabalho, ficando sujeito ao desemprego, além de interferir na realização de tarefas comuns do cotidiano. Dessa maneira, devido à auto cobrança e o medo de perder o emprego, o profissional passa a se automedicar e naturalizar esse sintoma, continuando a realizar suas atividades laborais, o que pode agravar seu quadro clínico e afastá-lo de forma permanente de seu trabalho.

Nesse viés, algumas medidas podem ser adotadas para prevenir a ocorrência de DORT em profissionais da Enfermagem, como estratégias multidimensionais que envolvam o indivíduo, a equipe e a instituição, além do uso de tecnologias que auxiliem na realização das atividades desses trabalhadores e o serviço de enfermagem ocupacional para auxiliar a prevenir e diminuir a ocorrência desses distúrbios.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, P. C. P.; MERIGH, M. A. B.; SILVA, A. Angústia de mulheres trabalhadoras de enfermagem que adoecem por distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 3, pp. 438-444, jun. 2011.

COSTA, G. T. V. **Fatores de risco dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em trabalhadores de Enfermagem**: revisão integrativa. 2015. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

DOSEA, G. S.; OLIVEIRA, C. DA C. DA C.; LIMA, S. O. Percepção da qualidade de vida em portadores de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 3, p. 482 - 488, 1 jul. 2016.

LELIS, C. M. *et al.* Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 3, pp. 477-482, 2012.

MONTEIRO, C. R.; FARO, A. C. M. Musculoskeletalsymptomsamongnursing staff in a neonatal unit, neonatal ICU andhumanmilk bank. **Rev Bras Med Trab**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 83-90, 2015.

MOTA, P. H. S. *et al.* Impacto da dor musculoesquelética na incapacidade funcional. **Fisioterapia e Pesquisa**. v. 27, n. 1, pp. 85-92, 2020.

RIBEIRO, N. F. *et al.* Prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 15, n. 2, pp. 429-438, jun., 2012.

SANTOS, H. E. C.; MARZIALE, M. H. P.; FELLI, V. E. A. Presenteeismandmusculoskeletalsymptomsamongnursingprofessionals. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, 2018.

SILVA, R. F. *et al.* Presença de distúrbios osteomusculares em enfermeiros de unidades de pronto atendimento. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 6, n. 2, dez., 2017.

SILVA, S. M. *et al.* Distúrbios osteomusculares e ações para reduzir a ocorrência em trabalhadores de enfermagem. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 28, p. 1-8, 1 jun. 2020.

SOUZA, Y. M. *et al.* Caracterização dos trabalhadores da enfermagem afastados por distúrbios osteomusculares em hospital universitário. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Santa Maria - RS, v. 10, p. 1-17, 2020.

VALENÇA, J. B. M.; ALENCAR, M. C. B. Distúrbios osteomusculares e o trabalho de técnicos e auxiliares de enfermagem em instituições de idosos. **O Mundo da Saúde**, Santos, v. 39, n. 3, p. 316-324, 30 set. 2015.

VIDOR, C.R. *et al.* Prevalence of musculoskeletal pain among nursing surgery teams. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 6-10, fev. 2014.